

CORREIO NACIONAL



Paulo Pinto/Agência Brasil

Brasil registrou este ano 4.406 casos da doença

Mudança na vacinação contra a meningite passa a valer

A vacina meningocócica ACWY passou, na última terça (01), a ser ofertada no SUS para crianças com 12 meses de vida. A mudança foi anunciada pelo Ministério da Saúde no último fim de semana e amplia a proteção contra os principais sorogrupos da bactéria causadora da meningite.

Até então, o esquema vacinal contra a meningite incluía duas doses da vacina meningocócica C, aplicadas aos três e aos cinco meses de vida, e um reforço com a mesma

dose aos 12 meses. Com a atualização anunciada pelo ministério, o reforço aos 12 meses passa a ser feito com a vacina ACWY, que protege contra os sorogrupos A, C, W e Y. Até então, a ACWY era aplicada, na rede pública, apenas em adolescentes com idade entre 11 e 14 anos, em dose única ou como reforço, conforme o histórico vacinal. Em nota, o Ministério da Saúde informou que crianças que já tomaram as duas doses da vacina não precisam receber a ACWY neste momento.

Mulheres com metade das vagas

Uma das novidades da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), conforme anunciou o governo federal nesta segunda, é que o número de mulheres que serão chamadas para a segunda etapa será igual ao de homens. Tanto nas categorias em livre concorrência, como das de

cotas. A decisão, segundo a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, levou em conta que, no último certame, embora as mulheres tenham sido maioria entre todas as pessoas inscritas (56,2%), elas foram minoria na segunda fase em sete dos oito blocos.

Recurso de atendimento especial

O prazo para pedir atendimento especializado durante o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 termina nesta quarta-feira (2).

Quem teve a solicitação indeferida ainda pode pedir nova análise, a ser feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep). O candidato deve enviar documentação que comprove a condição alegada no ato de inscrição no concurso. A documentação deve estar no formato PDF, PNG ou JPG, com arquivo de tamanho máximo de 2MB. O documento deve ser legível e em língua portuguesa.

Curupira, 'mascote' da COP30

A gestão da COP30 divulgou na terça a imagem do personagem escolhido como símbolo do evento: o curupira, lenda do folclore brasileiro que atua como guardião das florestas. O menino com cabelo de fogo e pés virados para trás compõe a identidade visual do evento, que ocorrerá em Belém (PA),

entre 10 e 21 de novembro. A COP30 marca os dez anos do Acordo de Paris, que determinou metas para limitar o aquecimento da Terra. O curupira "reflete o compromisso da presidência brasileira em solidificar ações de redução das emissões dos gases que provocam o aquecimento da Terra".

Brasil defende financiamento justo

No segundo dia da 4ª Conferência Internacional de Financiamento ao Desenvolvimento da ONU, realizada em Sevilha, o ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência da República, representou o presidente Lula na plenária oficial do evento, nesta terça-feira,

1º. Nesse espaço, reservado aos chefes de Estado e ministros, Macêdo levou a mensagem oficial do Brasil, reafirmando o compromisso do país com um novo modelo de financiamento que promova justiça social, combate às desigualdades e desenvolvimento sustentável.

Vacina da gripe aviária

A Anvisa publicou, na terça-feira (1º/7), a autorização para o início do ensaio clínico que tem o objetivo de avaliar a segurança e a imunogenicidade da vacina.

A análise da documentação pela Agência teve início com prioridade, enquanto se aguardava

o envio dos documentos complementares, apresentados pelo Instituto Butantan nos dias 2 de outubro e 25 de novembro de 2024. A possibilidade de apresentação contínua da documentação é aceita pela Anvisa com o objetivo de acelerar a análise.

Desastres relacionados às chuvas triplicaram no país

Estudo coordenado pela Unifesp apresenta dados de 1991-2023

Joédson Alves/Agência Brasil

Entre os anos de 2020 e 2023, o Brasil passou por 7.539 desastres climáticos causados por chuvas intensas. O número revela aumento de 222,8% em relação aos eventos ocorridos ao longo de toda a década de 1990, quando foram registradas 2.335 episódios dessa natureza.

São enxurradas, inundações, temporais e deslizamentos de solo, que, desde 2020, ocorreram com mais frequência e intensidade. Os dados são do relatório Temporadas das Águas: O Desafio Crescente das Chuvas Extremas, segundo estudo da série Brasil em Transformação, produzido pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica e coordenado pelo Programa Maré de Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

De acordo com o pesquisador da Unifesp Ronaldo Christofolletti, que lidera a equipe do estudo, a partir de dados consolidados de longo prazo, os resultados apresentados revelam o que já vem ocorrendo.

"A gente está trazendo dados do passado onde se mostra que já aumentou o número desse tipo de desastres



Entre os anos de 2020 e 2023, o Brasil passou por 7.539 desastres

climáticos, principalmente nas regiões Sudeste e Sul, onde a ciência já prevê mais intensidade de chuva", disse Christofolletti.

Segundo o pesquisador, os dados também corroboram as projeções do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC), que apontam tendência de mudança no regime pluviométrico brasileiro, com aumento de 30% de chuvas nas regiões Sul e Sudeste e redução

de até 40%, no Norte e Nordeste, até o fim deste século, em 2100.

"Então, a gente começa a ver essas alterações no tempo e no espaço, e em alguns lugares vai chover muito, a ponto de causar desastres, onde muitas vezes nem esperado é. Como a gente já viu, e está vendo de novo, no Rio Grande do Sul, com muita água em muito pouco tempo. E depois, nós vamos ter regiões que já recebiam pou-

ca água, como o sertão, que vai passar a receber menos chuva ainda", explica.

O relatório detalha dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional no período de 1991 a 2023. Ao longo desses 32 anos, quando é aplicado um recorte para desastres climáticos causados por chuvas intensas, o número total de tais eventos é de 26.767.

11,4 mi já usaram cocaína ou crack

Paulo Pinto/Agência Brasil

Levantamento divulgado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) estimou que cerca de 11,4 milhões de brasileiros, considerando os maiores de 14 anos, já usaram cocaína ou crack alguma vez na vida, o que representa 6,6% da população. O índice apresenta um aumento estatisticamente significativo, segundo os pesquisadores, já que, em 2012, a taxa era de 4,43%.

O resultado faz parte do terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad III), realizado com financiamento da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A coleta dos dados ocorreu em 2023, com 16.608 participantes de 300 municípios do país e não inclui pessoas em situação de rua.

Ainda segundo o estudo, 2,2% relataram ter feito uso recente - últimos 12 meses - das substâncias, o que equivale a cerca de 3,8 milhões de pessoas.

Na comparação com o levantamento anterior (LENAD



Pesquisa foi divulgada pela Universidade Federal de SP

II), o estudo indica estabilidade já que, em 2012, 2% das pessoas relataram o uso das substâncias ao longo do ano anterior.

"A estabilidade do consumo recente, combinada ao aumento observado nas estimativas de uso ao longo da vida, sugere a possibilidade de um crescimento histórico na experimentação da substância, sem que isso tenha se traduzido, necessariamente, em um aumento proporcional nos padrões de uso continuado", diz trecho do estudo.

As prevalências de uso ao longo da vida e no último ano são mais elevadas entre pessoas do sexo masculino e no grupo de 25 a 49 anos. Em relação à cor, amarela e indígena tiveram maiores proporções. Do ponto de vista conjugal, os maiores índices são observados entre pessoas divorciadas ou separadas.

Considerando escolaridade e renda, os índices mais altos de consumo estão entre pessoas com menor escolaridade e entre aquelas com renda mensal do-

miciliar de até dois salários mínimos. A parcela que declara ter usado alguma vez na vida alcançou 12,77% entre a população sem nenhum estudo, 8% entre aqueles que não chegaram até o ensino médio, e uso recente de 1,88% e 3%, respectivamente.

"O uso atual de cocaína e crack no Brasil não parece ter piorado nos últimos 10 anos. A discrepância entre o aumento do consumo na vida e estabilização do consumo recente indica que variações no contingente de usuários podem ter ocorrido durante o longo período entre as duas edições do estudo sem que tenham sido detectadas", divulgou, em nota, a Unifesp.

Os pesquisadores alertam, no entanto, que é preciso cuidado para análise de tendências. Um dos motivos é que o intervalo de 11 anos entre os levantamentos é suficientemente longo para que flutuações importantes - elevações ou quedas - tenham ocorrido sem serem captadas pelas medições disponíveis.

STF

Réu que furtou bola autografada por Neymar

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou Nelson Ribeiro Fonseca Júnior, homem acusado de participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e furtar a bola autografada pelo jogador Neymar, que estava no museu da Câmara dos Deputados.

Por maioria de votos, a Primeira Turma da Corte aplicou pena de 17 anos de prisão a Nelson e ainda determinou que ele deve pagar R\$ 30 milhões pelos danos causados pela depredação. O valor deverá ser dividido solidariamente com os demais condenados pelas invasões.

O julgamento ocorreu no plenário virtual do colegiado e foi finalizado na segunda (30).

STJ

Julgamento virtual durante recesso forense é nulo

Por entender que é vedada a realização de sessões virtuais de julgamento durante o recesso forense - e não só de sessões presenciais -, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou um acórdão proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e determinou que o recurso indeferido seja novamente julgado em uma nova data.

O colegiado considerou que a corte estadual violou o artigo 220, parágrafo 2º, do Código de Processo Civil (CPC), o qual prevê a suspensão dos prazos processuais e a proibição de audiências e sessões de julgamento entre os dias 20 de dezembro e 20 de janeiro.

TSE

TSE determina nova eleição para prefeitura de Três Rios

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou a inelegibilidade de Joacir Barbaglio Pereira (Republicanos), reeleito prefeito do município de Três Rios (RJ) nas eleições de 2024. Desse modo, os ministros determinaram a realização de nova eleição para os cargos de prefeito e vice-prefeito do município, independentemente da publicação do acórdão e da apresentação de eventuais recursos. A decisão unânime ocorreu na sessão desta terça-feira (1º), que marcou o encerramento do primeiro semestre forense de 2025.

O Colegiado ratificou a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

TCU

TCU reforça papel das instituições de controle

O Tribunal de Contas da União (TCU) participou da Reunião de Cúpula do SAI20, realizada entre os dias 23 e 26 de junho, em Joanesburgo, na África do Sul.

O evento reuniu as instituições superiores de controle (ISC) de países do G20 para debater temas estratégicos relacionados a infraestrutura, educação e governança global.

Na ocasião, o grupo de engajamento aprovou a Declaração Oficial do SAI20 - ou Communiqué - que será apresentada aos líderes do G20.

O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, foi o representante do Brasil no encontro.